



IMS Health & Quintiles are now



30 anos de SUS

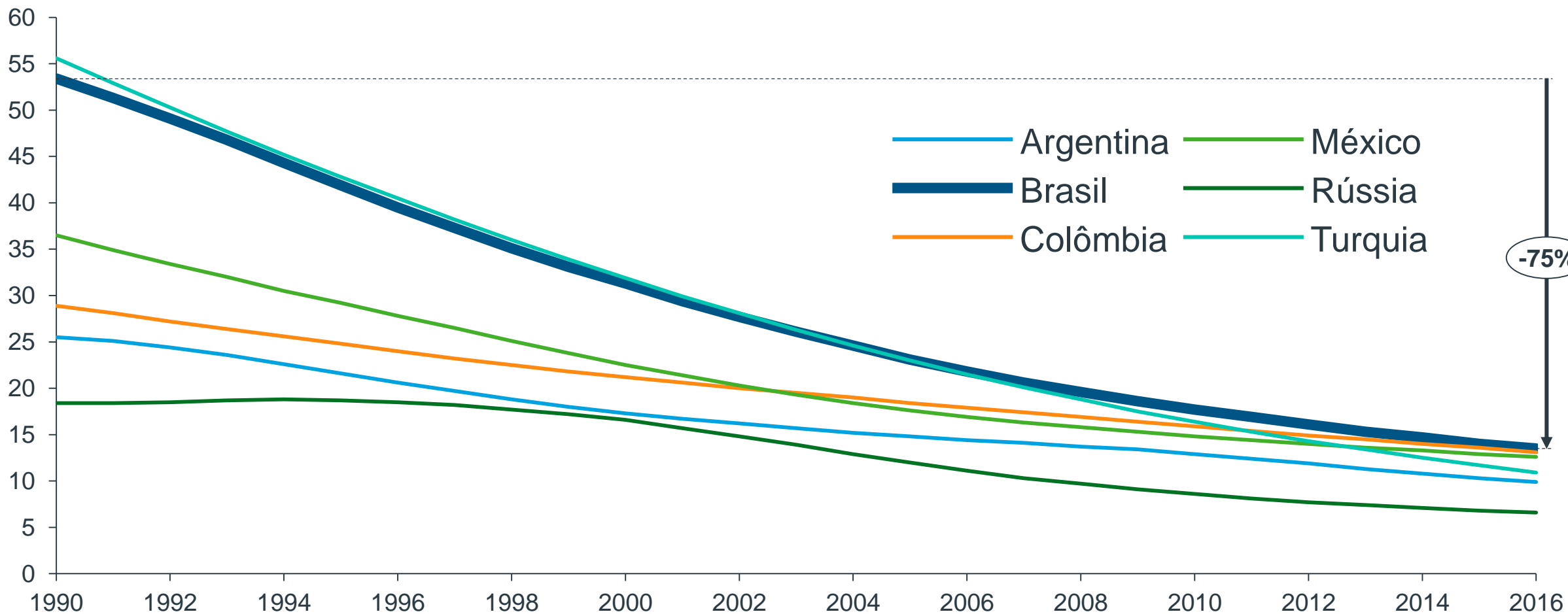
Saúde no Brasil e a evolução do tratamento do câncer

TODOS
JUNTOS CONTRA
O CÂNCER

26 de setembro de 2018

A taxa de mortalidade infantil diminui em 75% nos últimos 26 anos

*Evolução da mortalidade infantil por 1.000 nascidos vivos no Brasil e países comparáveis**

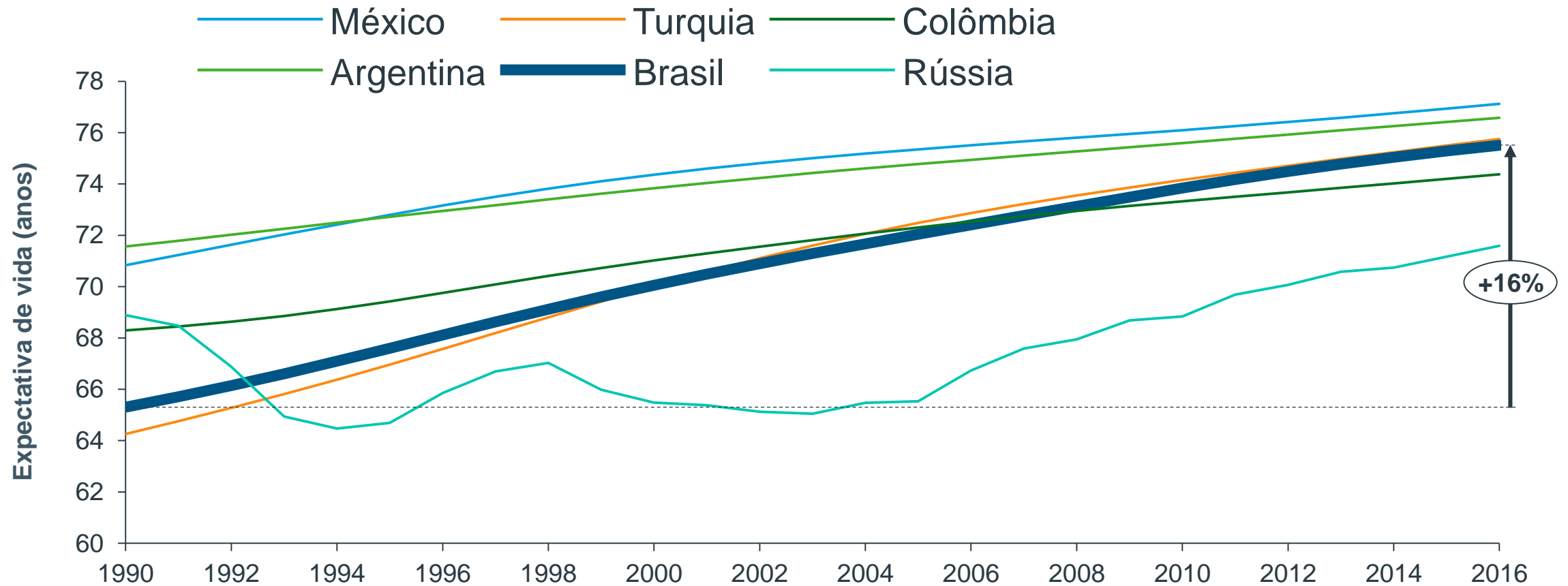


* Países diretamente comparáveis: Sistemas de saúde, nível de desenvolvimento e gastos similares, conforme detalhado no estudo *Alternativas para ampliação do acesso à saúde no Brasil – Um estudo em oncologia*

Fonte: World Bank - <https://data.worldbank.org/indicador/sp.dyn.imrt.in> (consulta realizada em Ago /2018)

A expectativa de vida aumentou em 16%, ou cerca de 10 anos

Expectativa de vida no Brasil e países comparáveis* - 1990 a 2016



Expectativa de vida hoje no Brasil é a maior da história, **76 anos**, 22 anos mais em relação ao registrado na década de 1960

* Países diretamente comparáveis: Sistemas de saúde, nível de desenvolvimento e gastos similares, conforme detalhado no estudo *Alternativas para ampliação do acesso à saúde no Brasil – Um estudo em oncologia*

Fonte: <https://data.worldbank.org> (consulta realizada em Ago /2018) / <https://ww2.ibge.gov.br> (consulta realizada em Ago /2018)

Programa Nacional de Imunização viabilizou importantes conquistas

19 vacinas,
20 doenças

80% de
cobertura
vacinal média

Cobertura
nacional,
gratuita

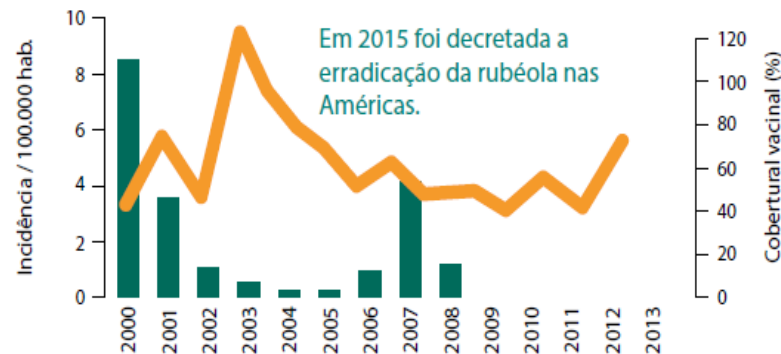
Transferência
de tecnologia

Impacto significativo no controle ou erradicação de doenças

Exemplos

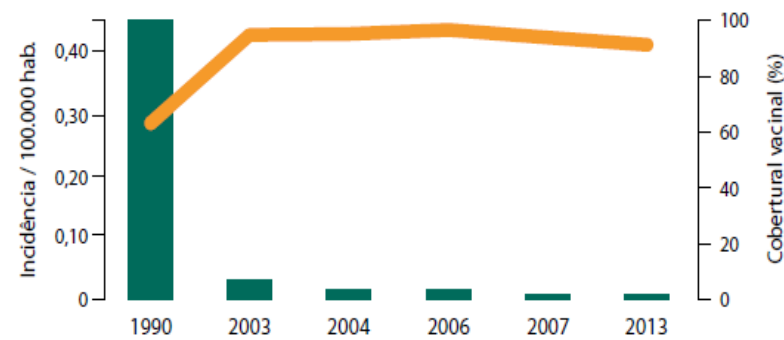
Rubéola

Incidência x Cobertura vacinal da vacina tríplice viral
(Brasil, 2000 a 2013)



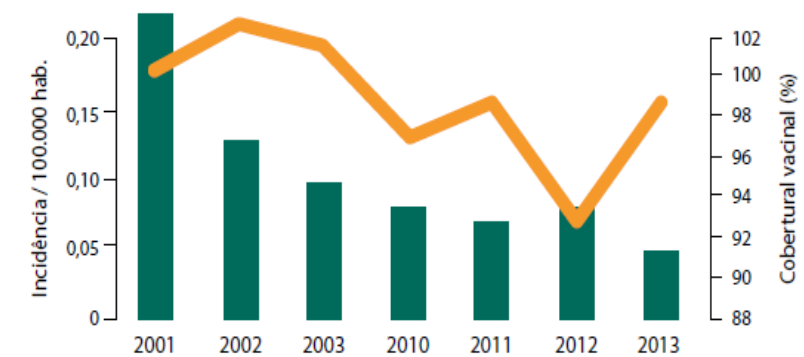
Difteria

Incidência x Cobertura vacinal com DTP; DTP+Hib; (DTP+Hib+HB) Penta
(Brasil, 1990 a 2013)



Meningite por HIB

Incidência x Cobertura vacinal com DTP; DTP+Hib; (DTP+Hib+HB) Penta
(Brasil, 2001 a 2013)



O Brasil foi pioneiro no tratamento do HIV/Aids

Avanço no atingimento da meta 90/90/90 até 2020

84%

Parcela dos pacientes vivendo com HIV/Aids que foram diagnosticados

72%

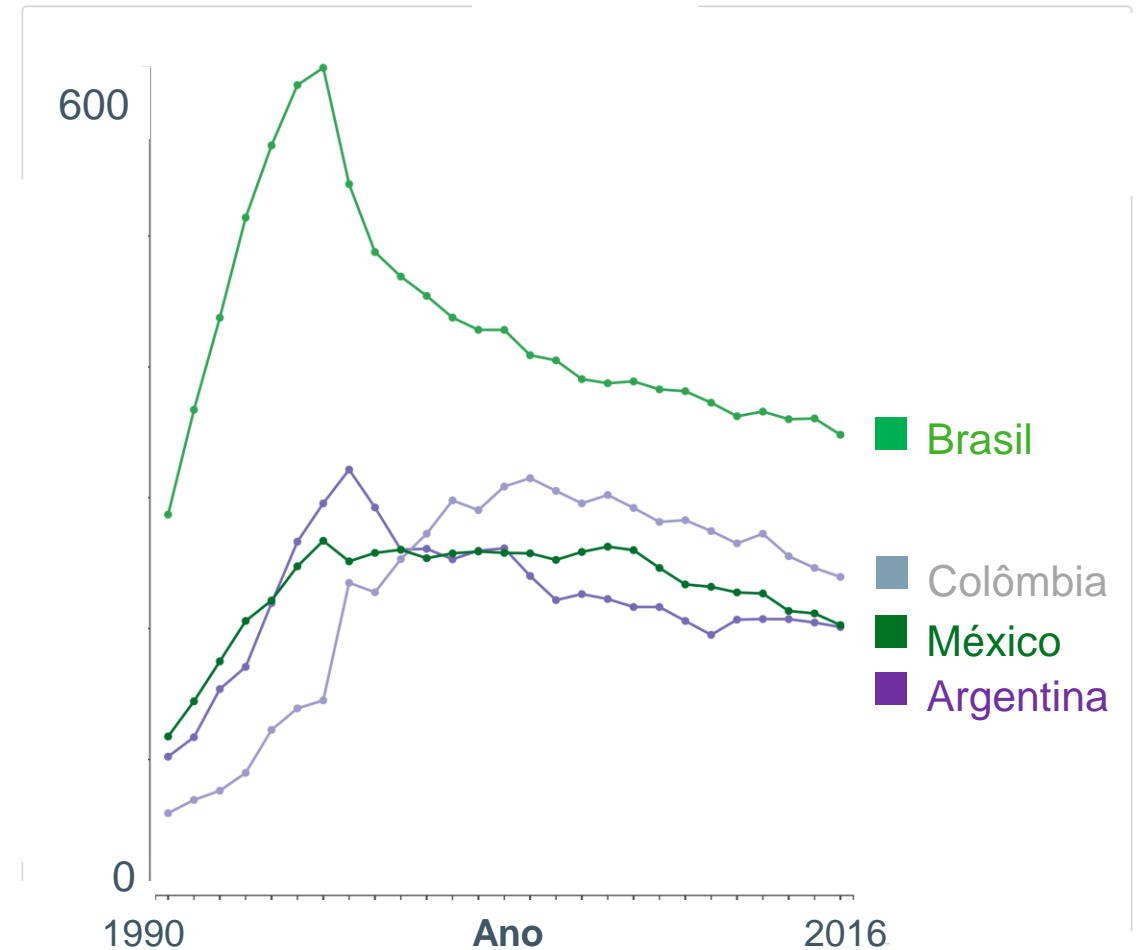
Parcela dos pacientes diagnosticados que estão em tratamento antirretroviral

88%

Parcela dos pacientes em tratamento que alcançaram supressão da carga viral

Fonte: Relatório de monitoramento clínico do HIV. Ministério da Saúde. 2017. Nota: o indicador 90/90/90 mede as perdas entre as etapas do tratamento; prevê que 90% dos pacientes vivendo com HIV/Aids deveriam ser diagnosticados; destes 90% deveriam entrar em tratamento antirretroviral; por fim, 90% dos pacientes em tratamento antirretroviral deveriam alcançar a supressão da carga viral.

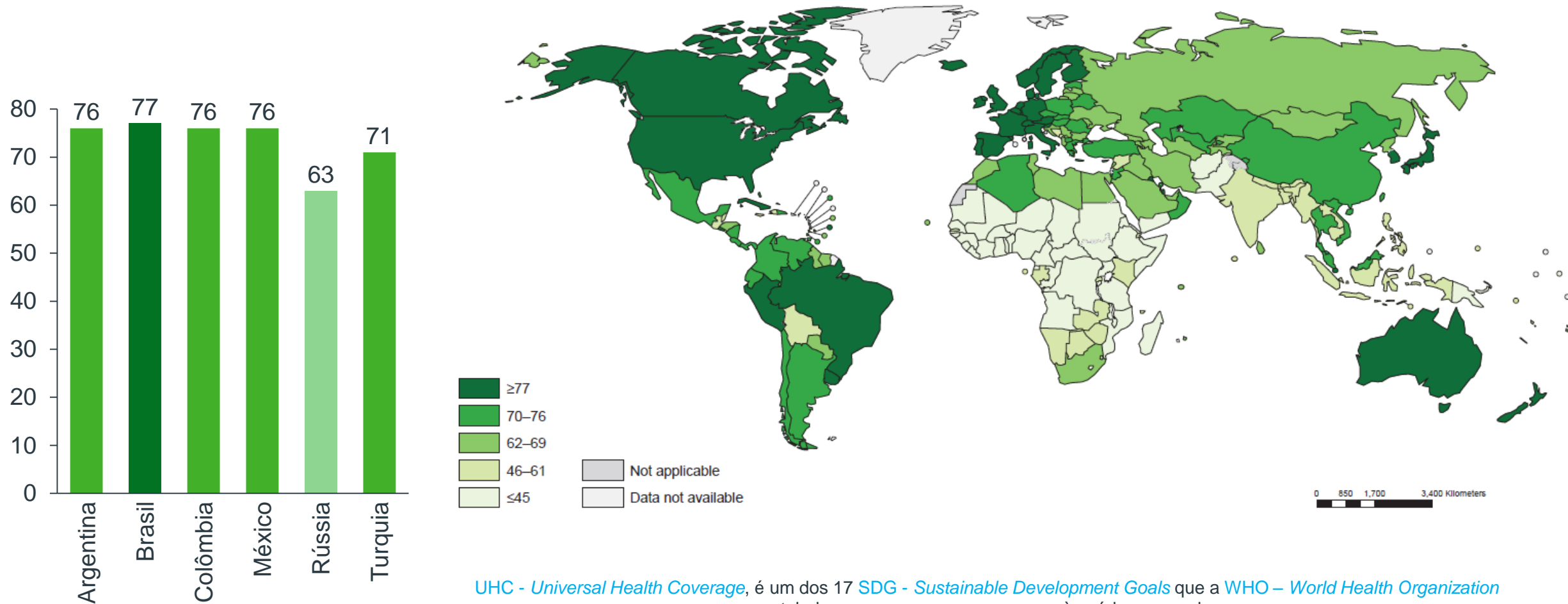
DALYs por 100,000 habitantes



Fonte: IHME; Nota: DALY é uma métrica que mede perda de anos de vida saudável em uma população devido à morte precoce ou anos vividos com debilidade.

Atingimos um nível respeitável de acesso universal à saúde

Indicador UHC - Universal Health Coverage por país (2015)

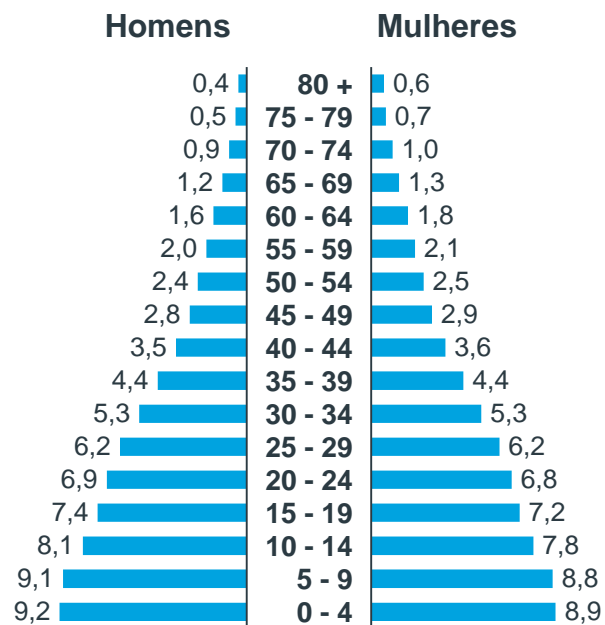


UHC - Universal Health Coverage, é um dos 17 **SDG - Sustainable Development Goals** que a **WHO – World Health Organization** estabeleceu para mensurar o acesso à saúde no mundo

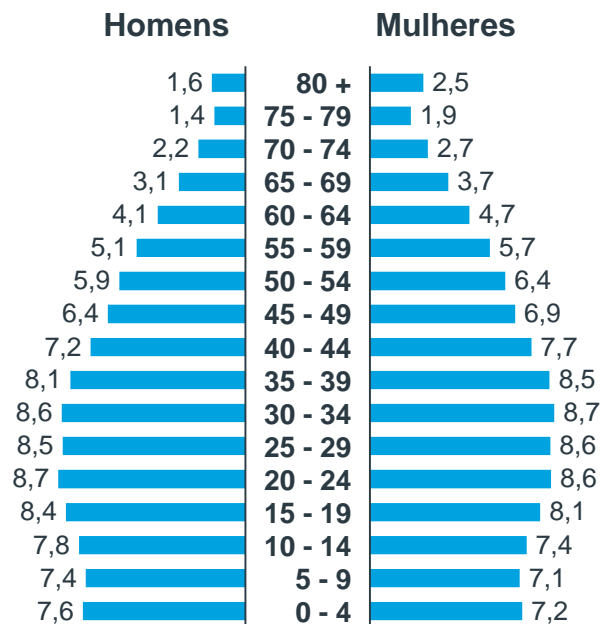
O Brasil está envelhecendo

Pirâmides etárias do Brasil em 1998, 2018 e 2048

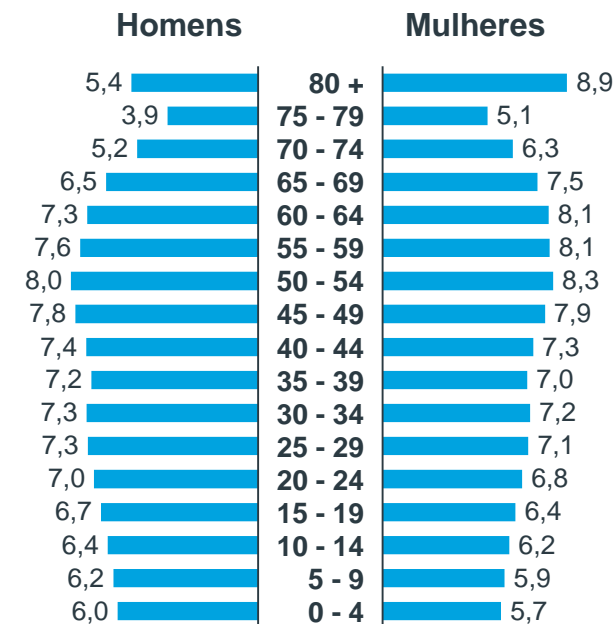
1988



2018



2048



143 milhões

7 milhões > 65 anos

208 milhões

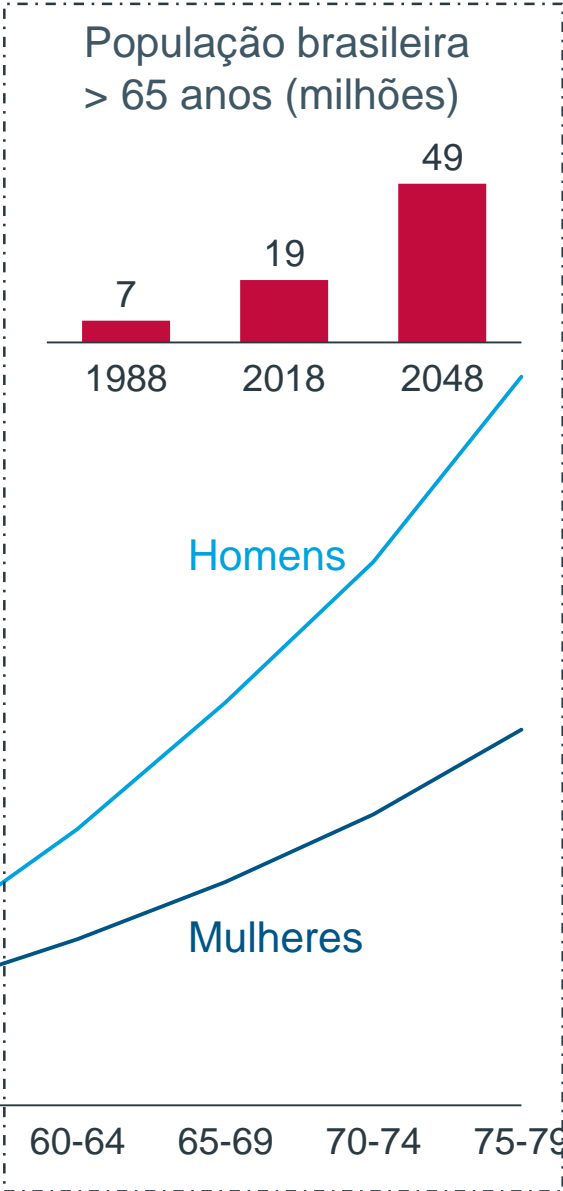
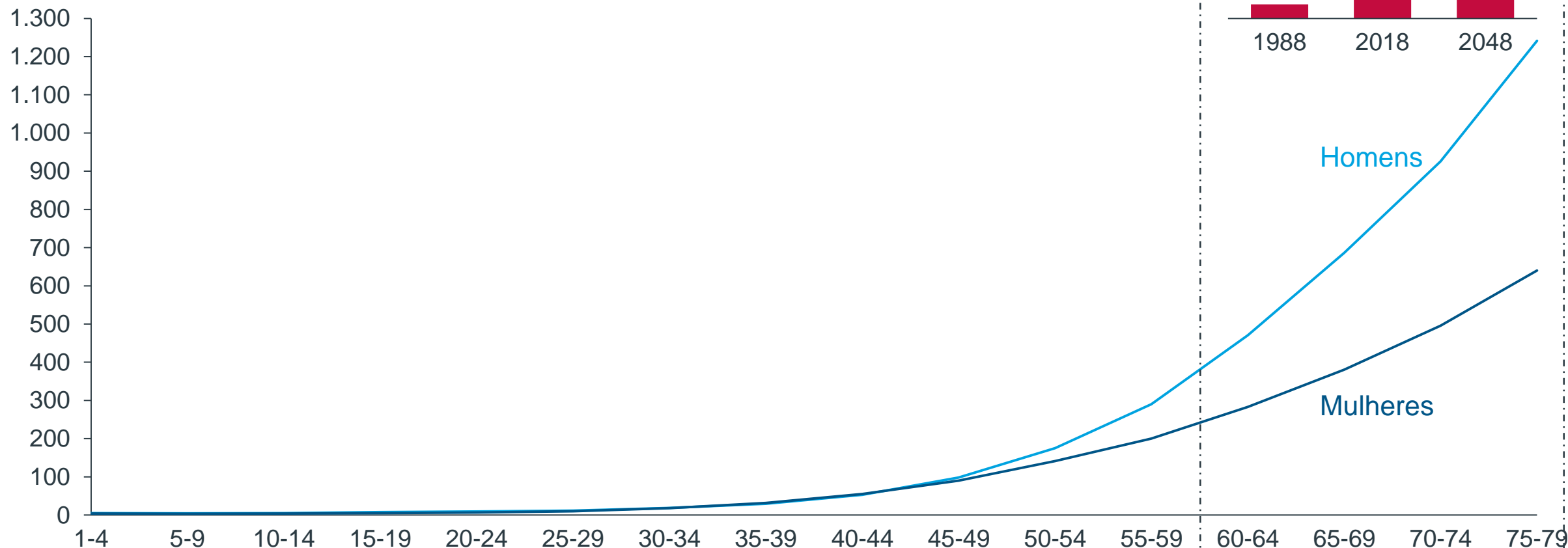
19 milhões > 65 anos

233 milhões

49 milhões > 65 anos

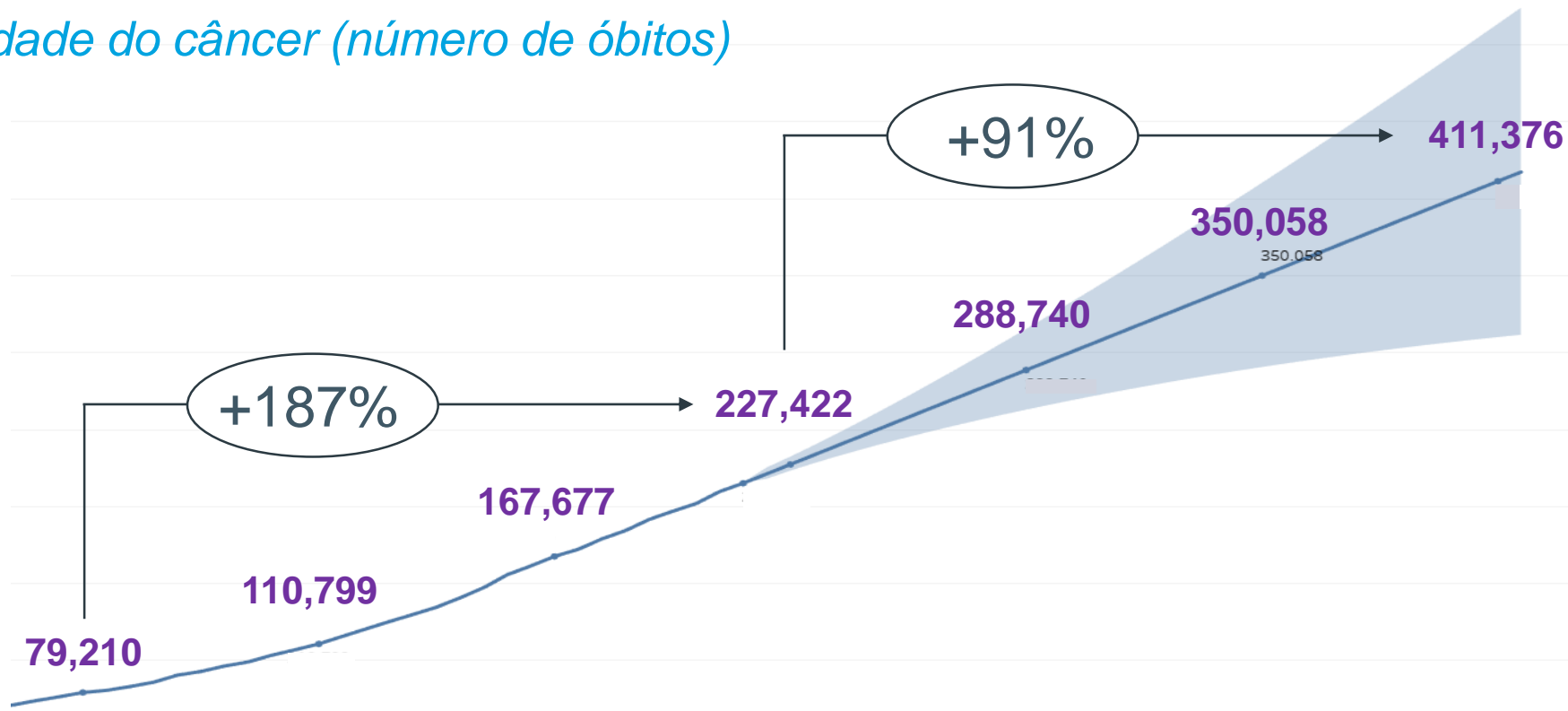
A incidência do câncer aumenta com a idade

Taxa de incidência do câncer no mundo em 100.000 habitantes – 2016



A mortalidade por câncer triplicou nos últimos 30 anos e duplicará nos próximos 30

Projeção da mortalidade do câncer (número de óbitos)



Ano	1988	1998	2008	2018	2028	2038	2048
Mortes por 100,000 habitantes	55			109			176

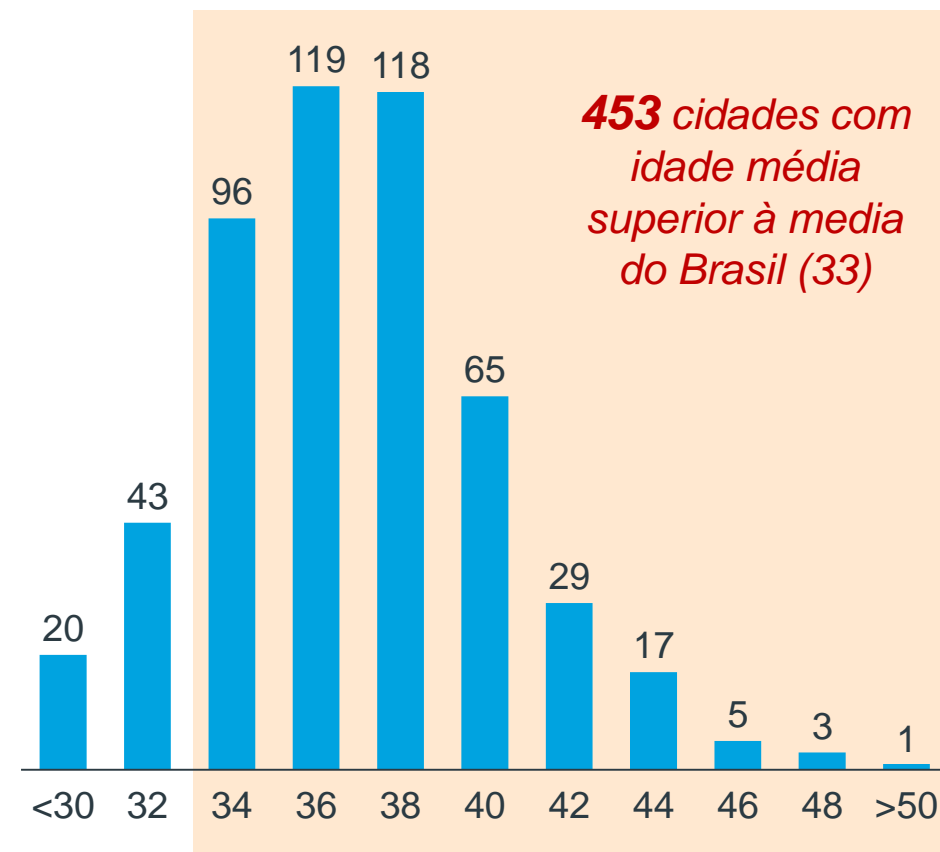
Câncer já é a principal causa de morte em 516 cidades

Regiões e Municípios onde o câncer é a principal causa de morte - 2015

Região do Brasil	Qtde. de cidades onde o câncer é primeira causa	UF	Qtde. de cidades onde o câncer é primeira causa
CENTRO-OESTE	34	Goiás	16
		Mato Grosso	16
		Mato Grosso do Sul	2
NORDESTE	48	Bahia	11
		Ceará	4
		Maranhão	1
		Paraíba	15
		Pernambuco	1
		Piauí	3
		Rio Grande do Norte	11
		Sergipe	2
		NORTE	19
Amazonas	3		
Pará	1		
Rondônia	2		
Roraima	1		
Tocantins	11		
SUDESTE	140	Espírito Santo	3
		Minas Gerais	84
		Rio de Janeiro	1
		São Paulo	52
SUL	275	Paraná	40
		Rio Grande do Sul	140
		Santa Catarina	95
Total	516		516

Perfil das cidades

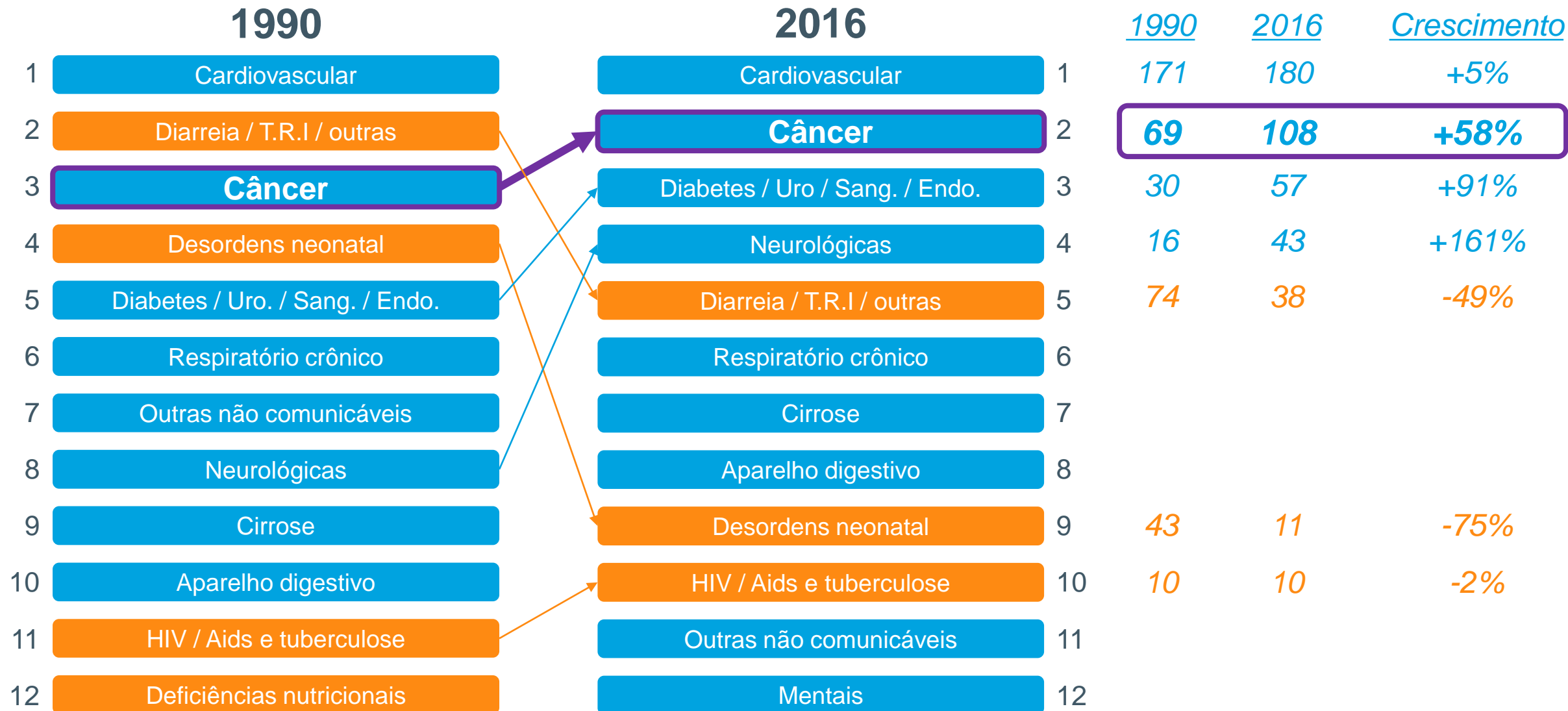
Histograma por faixa de idade média



A relevância do câncer aumenta e demanda mais atenção

Ranking de mortalidade – causas de morte

Número do mortes por 100.000 hab.



Fonte: IHME, GHDx; ranking não inclui mortes por violência e acidentes.

A atenção oncológica inclui a prevenção, o diagnóstico e o tratamento

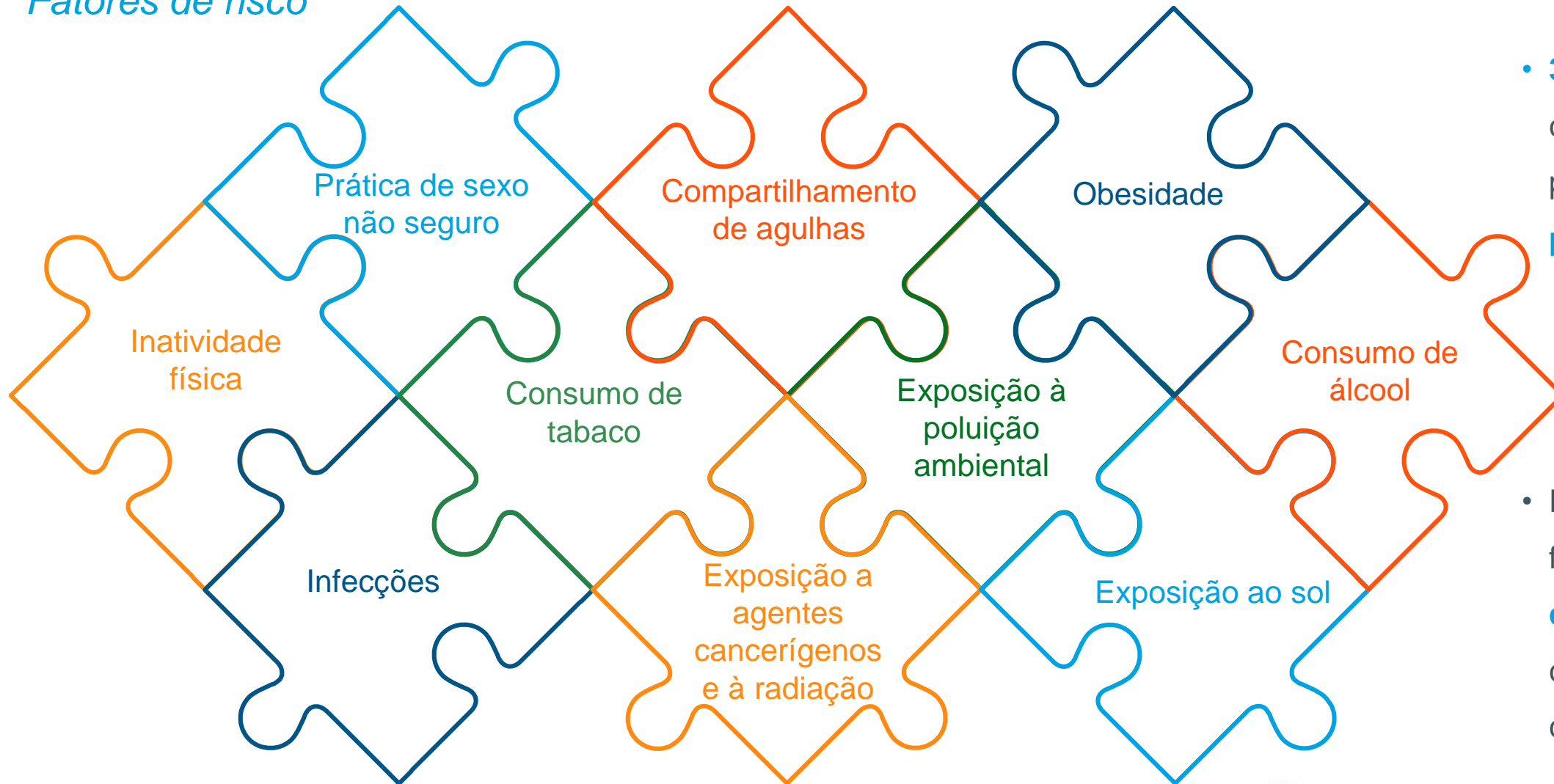
**Prevenção e
detecção
precoce**

**Acesso à
confirmação
diagnóstica**

**Tratamento
adequado e
em tempo
oportuno**

A prevenção é a principal forma de reduzir o impacto social do câncer

Fatores de risco

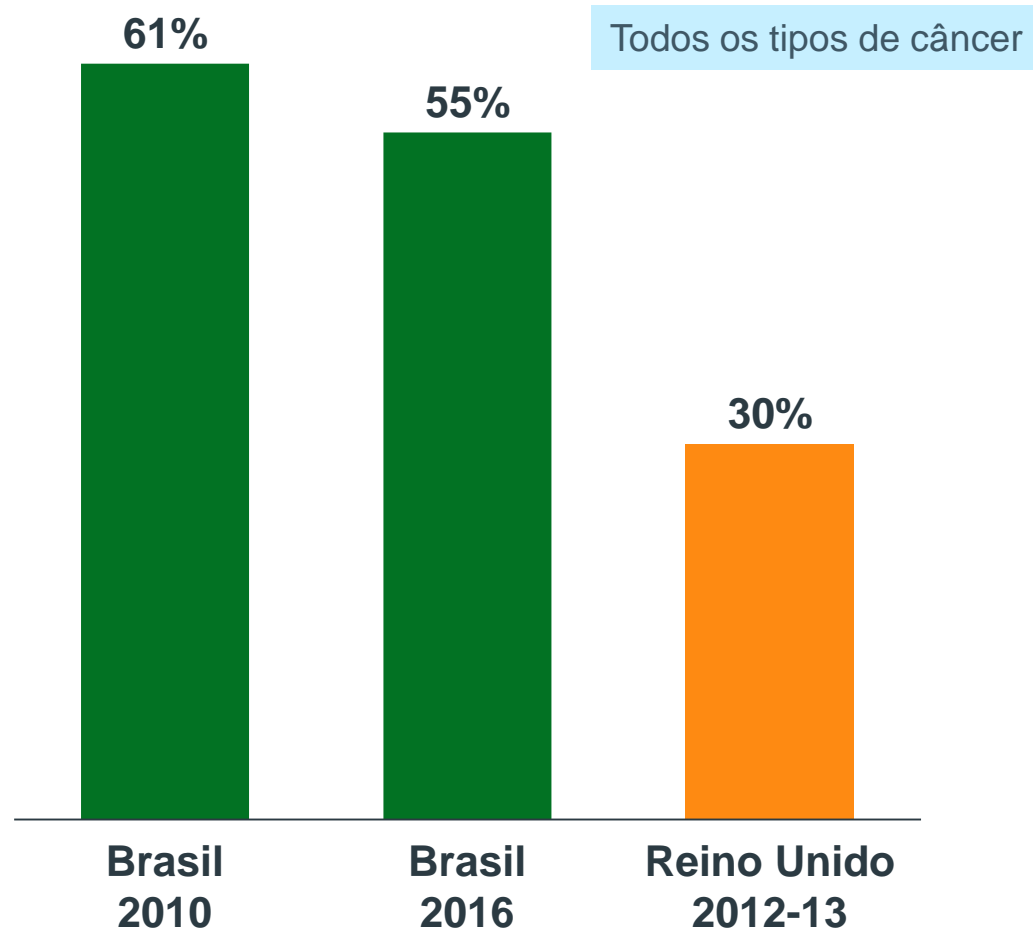


- **30-50%** dos casos de câncer podem ser **prevenidos**¹

- Prevenção é a forma mais **custo-efetiva** de combater o câncer

O diagnóstico tardio ainda é um desafio, apesar de melhoras recentes

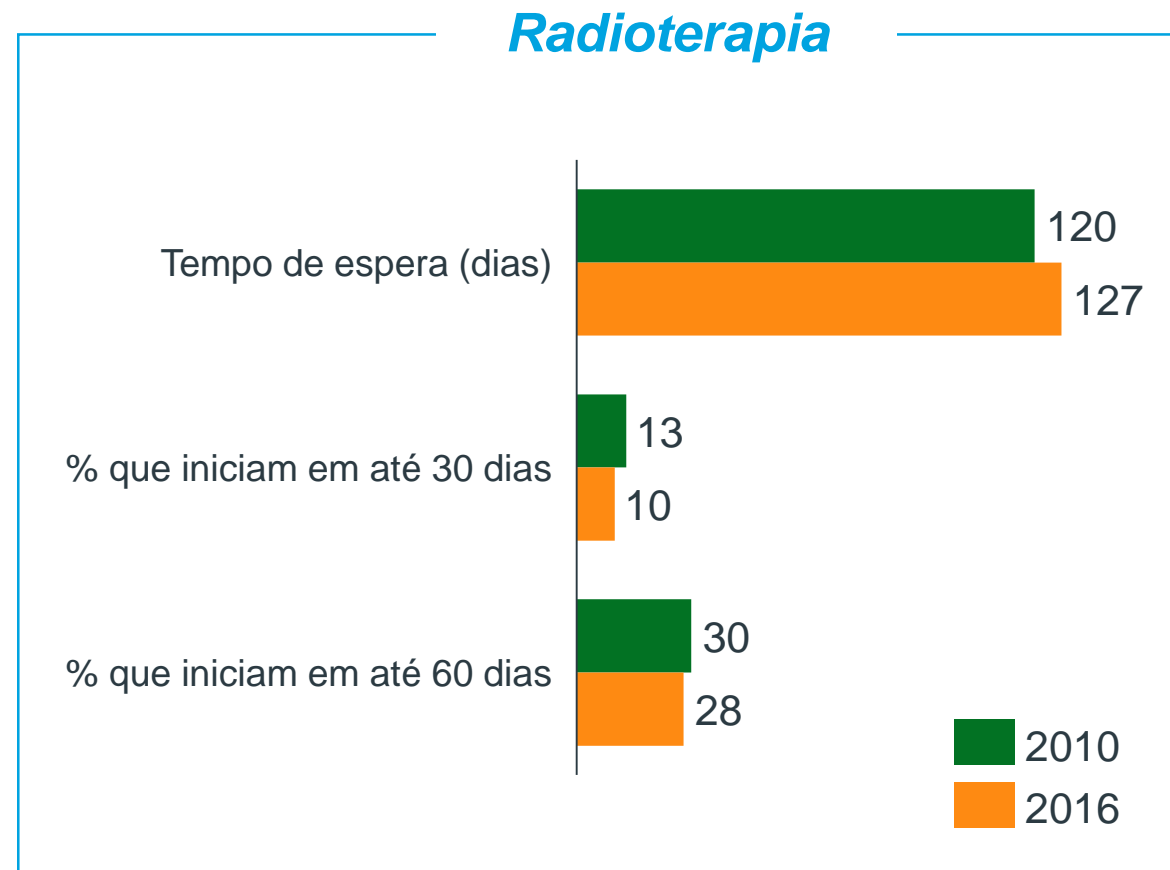
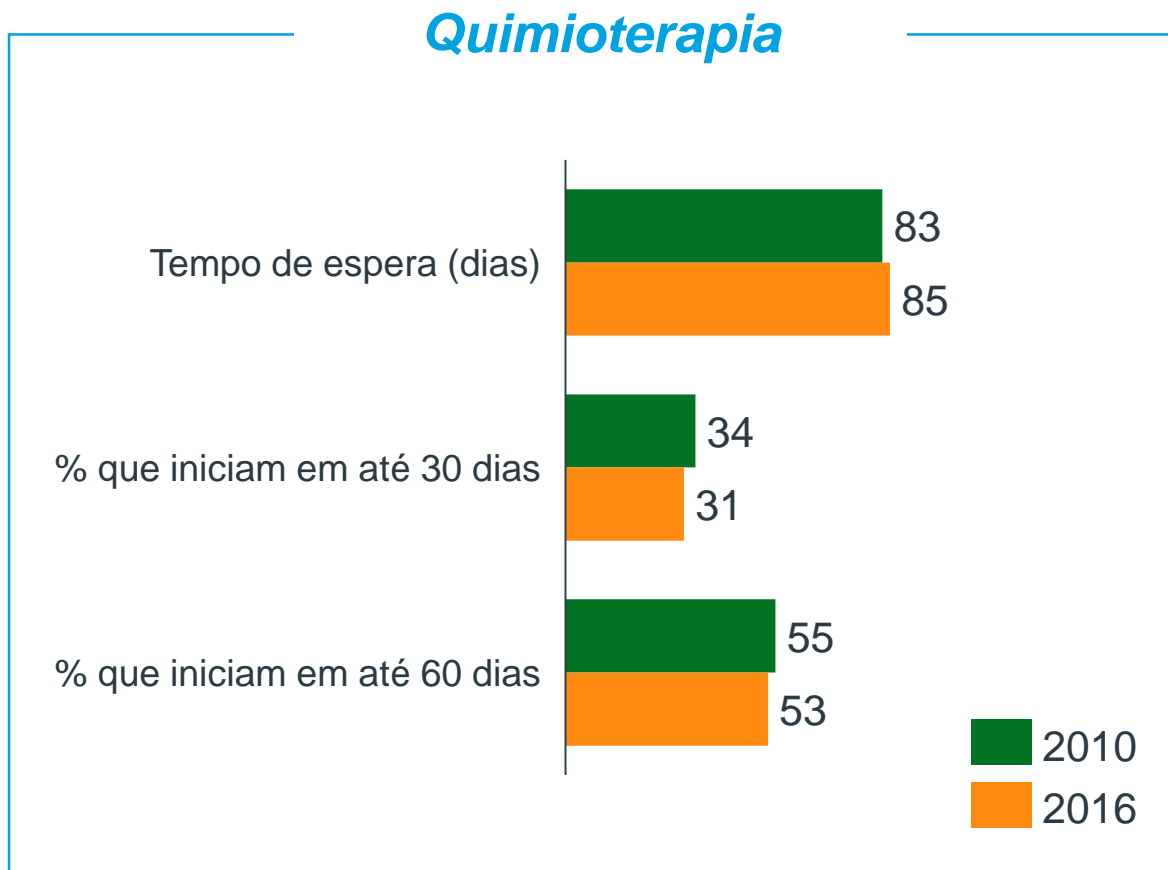
% de pacientes diagnosticados em estágios avançados (III e IV)



- O diagnóstico precoce e o início imediato do tratamento aumentam as chances de cura e sobrevida do paciente
- Houve uma melhora no diagnóstico precoce, porém ainda estamos muito longe das taxas de países desenvolvidos como UK.

O tempo de espera para a quimioterapia e radioterapia aumentou nos últimos 6 anos

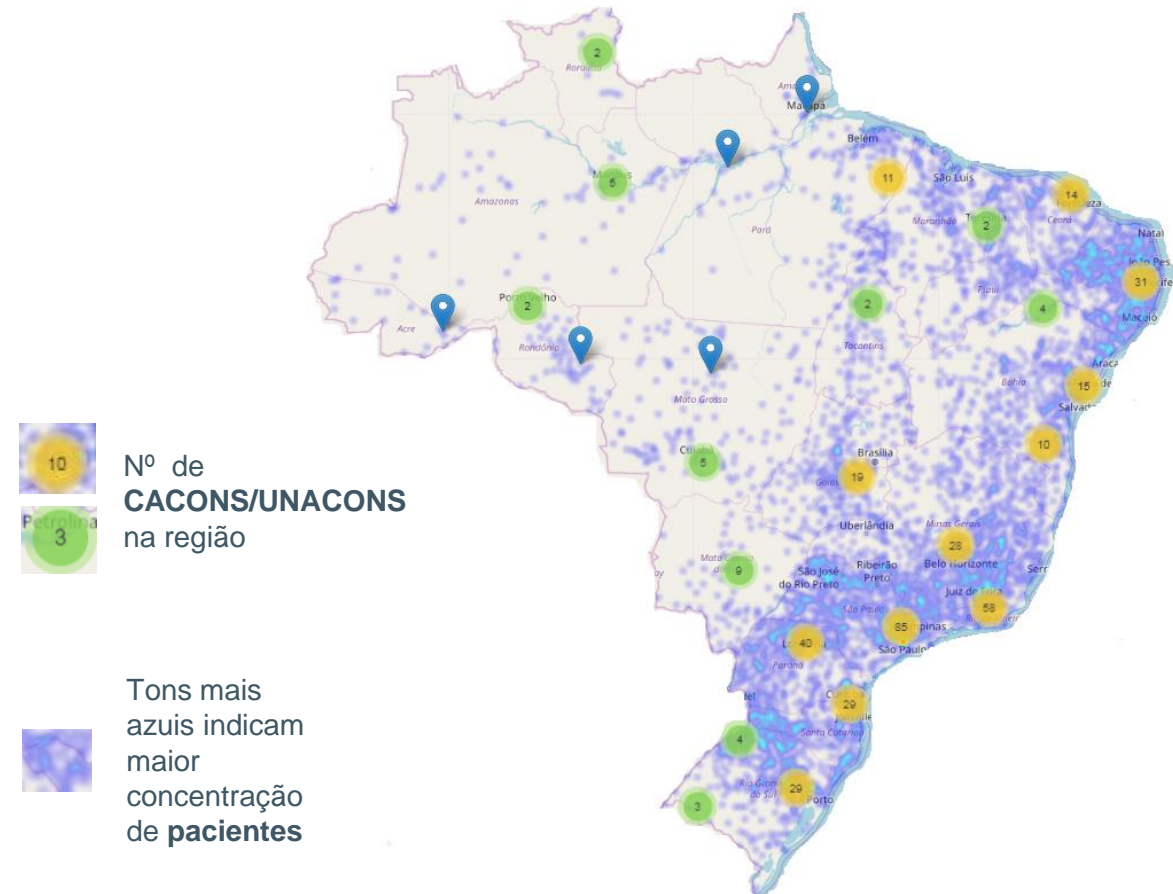
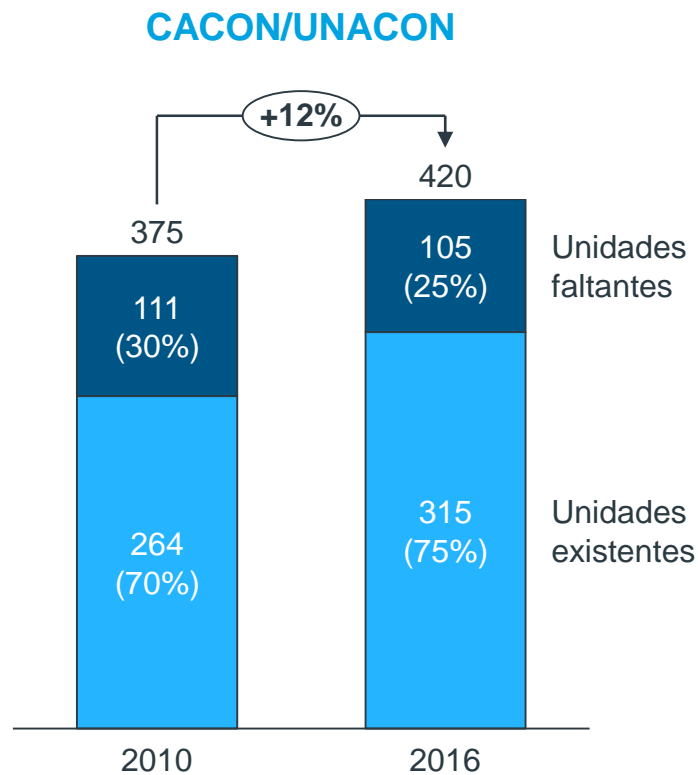
Tempo de espera e % dos diagnosticados



O nº de CACONS / UNACONS aumentou 20% de 2010 e 2016, porém ainda há regiões carentes de atendimento especializado

Nº de CACONS / UNACONS no Brasil e necessidade de tratamentos

Distribuição dos pacientes, CACONS e UNACONS



Fonte: TCU, Relatório de Auditoria Operacional – Política Nacional de Atenção Oncológica; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2016. Sistema de Informações Ambulatoriais – SIA/SUS; ¹ CNES; ² DataSUS; Estudo “Alternativas para ampliação do acesso à saúde no Brasil – Um estudo em oncologia”

Ainda que o número de CACONS e UNACONS tenha aumentado, quando comparamos a distribuição dos pacientes com a de centros de atendimento ainda é possível identificar **áreas carentes de serviços**.

A região entre o **interior da Bahia** e o **norte de Minas Gerais** concentram pacientes (manchas roxas) sem centros de atendimento próximos (pinos).

Esforços estão sendo realizados para incorporar tratamentos mais modernos no âmbito do SUS

Tecnologias oncológicas incorporadas pela CONITEC – 2012 a 2018

11 Medicamentos

6 Diretrizes e protocolo terapêuticos

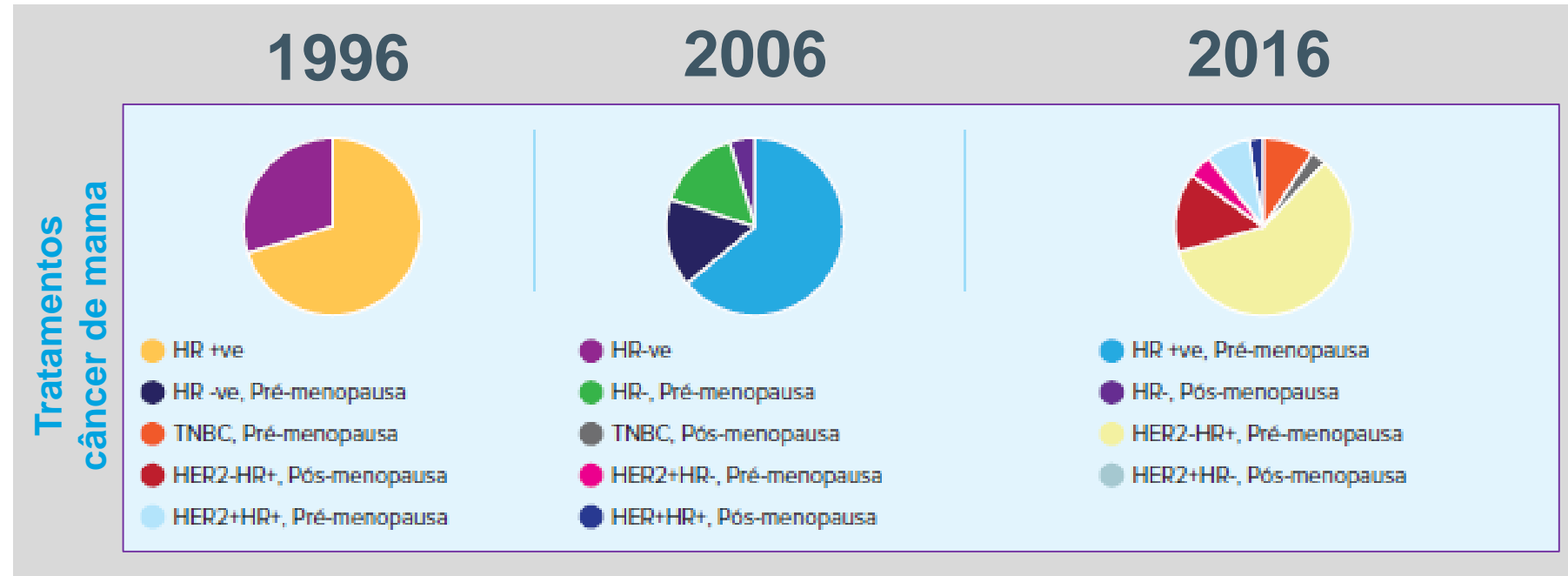
4 Procedimentos

3 Exames

1 Vacina

A tecnologia avança rapidamente e o tratamento do câncer se torna mais complexo e personalizado

- Segmentação do tratamento segundo biomarcadores
- Exames diagnósticos mais complexos
- 25% de toda a pesquisa global é direcionada ao câncer
- Até 2021 espera-se que terapias oncológicas representem 50% de todos os lançamentos de novos medicamentos
- 90% da pesquisa em oncologia está direcionada à medicina personalizada



- Dos 42 novos tratamentos oncológicos lançados globalmente entre 2011-15, 23 tem registro no Brasil*
- Destes 23, 1 foi incorporado pela CONITEC e 2 tem uso relevante via reembolso APAC**.

Propostas

Fomentar um intenso e construtivo debate que colabore para mais e novos avanços.





IMS Health & Quintiles are now



Sydney Clark

IQVIA

sydney.clark@iqvia.com

55.11.5185.1540

55.11.97265.9021